



A/C Conselho de Administração da CP – Comboios de Portugal

Assunto: Sugestões para melhoria das condições de circulação dos passageiros na Linha do Alentejo (Casa Branca – Beja)

Exmos Senhores,

Atualmente o transporte ferroviário entre a cidade de Beja e Lisboa, e vice-versa, é assegurado através de composições que implicam o transbordo de passageiros na estação de Casa Branca.

Entre Beja e Casa Branca o transporte é assegurado por automotoras e entre Casa Branca e Lisboa, através de comboio Intercidades que provém ou que se destina à cidade de Évora.

Desde o momento que foi concluída a eletrificação da Linha de Évora, os passageiros que se deslocam a partir de Beja, e demais Estações e Apeadeiros até Alcáçovas ficaram, dessa forma, sujeitos a transporte em automotora com a diminuição das comodidades face a um comboio, como anteriormente sucedia. A viagem entre a estação de partida, Beja, e a estação de transbordo, ou vice-versa, é de cerca de 50 minutos, em condições normais.

Com menores comodidades na oferta de transporte ferroviário, crise económica acentuada, concorrência dos transportes de Expresso Rodoviários, é natural que possa haver, nalguns horários ou dias, uma quebra no número de passageiros transportados se, e quando, comparados com dados do passado recente.

Face à possibilidade, de que se especula nas localidades abrangidas e servidas pela Linha do Alentejo (Casa Branca – Beja), de que os serviços ferroviários de passageiros poderão ser diminuídos em função da leitura de dados estatísticos, sugere o PS-Beja que possa a CP atuar nas seguintes áreas da sua tutela, de forma a tranquilizar os utentes, bem como, eventualmente, até melhorar substancialmente a qualidade dos serviços oferecidos:

1 – Assegurar que manterá sempre, independentemente da linha até Beja-Casa Branca não estar eletrificada, composições de ligação (automotoras) a partir de Beja e com destino a Beja, para todos, e de todos, os comboios Intercidades de e para Évora, como atualmente sucede;

2 – Melhorar substancialmente a qualidade do material circulante entre Beja e Casa Branca e vice-versa. Atualmente as composições têm avarias frequentes, que motivam atrasos de algum significado, não têm ar condicionado ou, tendo, o mesmo estará frequentemente avariado, notando-se a sua total ausência sobretudo nos tórridos períodos de verão. As temperaturas no interior das composições que circulam, sobretudo da parte da tarde, são, frequentemente, próximo do insuportável. As composições em questão, que efetuam a ligação referida, não

dispõem tão pouco de cortinas nas janelas o que agrava, ainda mais, a luminosidade e calor extremos, no interior das carruagens.

Referira-se ainda que as condições de limpeza, sobretudo dos vidros na parte exterior, é extremamente má, não permitindo, muitas vezes, uma visibilidade em boas condições através dos mesmos. Isso origina que em situações de circulação noturna, no sentido Casa Branca – Beja, os passageiros que pretendiam sair antes da Estação Terminal (Beja), acabem por não se aperceber do local onde a automotora está parada, saindo na Estação seguinte e tendo de regressar através de Táxi ou serviço equiparado, com os consequentes custos associados.

Sugere-se, por tudo isto, a substituição – ou intervenção de fundo - do material circulante da CP, atualmente ao serviço no troço Beja–Casa Branca, por outro mais moderno, de melhor qualidade e melhor adaptado às condições climatéricas da região onde opera, sobretudo no período de verão.

3 – Adequar o Horário das bilheteiras nas Estações servidas pela automotora Beja-Casa Branca, ao horário de partida das composições. Atualmente, certamente por uma questão de gestão de recursos humanos e financeiros da empresa, verifica-se a partida de comboios sem a bilheteira aberta e, ao invés, a bilheteira está aberta num largo período de vazio, sem a movimentação de qualquer comboio na estação. Isso é um contra-senso e provoca estupefação e surpresa, natural, nos utentes.

Na ausência de funcionários da bilheteira, e a sua presença e abertura das bilheteiras seria a solução desejável, – e bastariam 30 ou 45 minutos antes da partida de qualquer comboio e encerramento no momento em que a composição partisse -, deveriam essas Estações, e uma vez que se encontram abertas ao público, dispor de máquinas automáticas de venda de bilhetes, algo que, em Beja a título de exemplo, não sucede.

4 – Reforço do “Marketing” da CP, no seu sítio online, ou através de panfletos e brochuras, da venda do destino “Beja”, promovendo programas de um dia ou de um fim-de-semana, por exemplo, com almoço regional típico, ou visitas complementares na região, como tão bem tem feito para vários locais do território que servido pela ferrovia ou que beneficia da sua proximidade;

A CP é hoje um elemento de agregação territorial, de fundamental importância para regiões mais periféricas ou situados fora e longe das grandes áreas metropolitanas.

Uma empresa centenária, muito respeitada pelos portugueses, sobretudo na província, e que nos habitou a padrões de qualidade e de confiança superiores. Este diagnóstico que aqui traçamos corresponde ao que se passa no terreno e ao sentimento generalizado. Estes nossos contributos – que pretendemos sejam considerados de carácter sugestivo -, visam elevar os parâmetros qualitativos do serviço prestados pela CP, dignificando de novo os seus utentes da Linha do Alentejo e diminuindo as assimetrias de qualidade de transporte entre aqueles que beneficiam de via eletrificadas de outros que ainda não foram contemplados com a modernização da infra-estrutura que utilizam.

Para que todos sejam passageiros de primeira, a CP pode, mesmo em período de apertadíssima contenção financeira, dar um contributo para melhorar a condição de

transporte de passageiros entre Beja-Casa Branca, servidos pelas atuais automotoras que padecem de um conjunto de deficiências que atrás apontámos.

Com os melhores cumprimentos,
Esperando que estas sugestões possam ser superiormente analisadas e, ou consideradas, ou até discutidas em conjunto connosco,
Ao Vosso dispor,
Pela Concelhia de Beja do Partido Socialista,

O Presidente,

- Paulo Jorge Arsénio -

Partido Socialista – Concelhia de Beja
Rua Manuel de Arriaga, n.º 42
7800-142 Beja
Mail: beja@ps.pt
TMóvel: 96 4688651

Nota: Esta Carta foi entregue presencialmente na sede da empresa e deslocámos, dia 15/03, de propósito, mesmo sabendo que seria um sábado, um conjunto de pessoas a Lisboa para o efeito. Certos que será merecedora da Vossa melhor atenção.

Lisboa, 15 março de 2014